

# MUNICIPIO DE ITU

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José A. da Silva

Collaboradores Diversos

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 16 de Setembro de 1917

BRASIL

Numero 98

## 7 DE SETEMBRO

Decorreram com todo o brilhantismo e desusada concorrência de povo as festas civicas realizadas nesta cidade em commemoração á gloriosa data da nossa emancipação politica.

A Commissão é digna de todos os applausos, mandando a justiça que se destaque o nome do zeloso Inspector Medico Escolar, Dr. Braz Bicudo de Almeida, que, sempre incansavel, tudo preparava para que os festejos corresse na melhor ordem e disciplina.

A festa agradou a todos em geral, sendo unanimes os louvores tecidos áquelles que, olhando sempre para a imagem sacro-santa da Patria, procuram, por todos os meios, despertar no espirito do povo e, especialmente, da mocidade a chamma ardente do amor patrio, unico alicerce solido sobre que se assenta a grandeza de uma nação.

O programma, que abaixo publicamos, foi cumprido com pequenas alterações devido ao fallecimento do dr. Octaviano P. Mendes.

Ás 5 h. e 30 m. houve alvorada pelas corporações musicas *União dos Artistas* e *30 de Outubro*.

Ás 8 h., com a presença de muito povo, foi hasteada a bandeira nacional no Largo do Collegio, prestando-lhe continencia os batalhões Collegial e Escolar e Corpo Policial, ao mesmo tempo que as bandas tocavam o hymno nacional. Nessa ocasião o Corpo Policial executou, com louvavel precisão, varios exercicios de gymnastica sueca e de esgrima.

No Grupo "Cesario Motta" realizou-se ás 9 h. e 30 m. uma interessante sessão civico-literaria, que obedeceu ao seguinte programma:

1—*Hymno Nacional*—canto pelos alumnos.

II—*Discurso*—Fernando Archanjo.

III—*Discurso*—Francisco Falcato 1.º.

IV—*Sete de Setembro*, poesia—Maria Roldam e Maria Vitta de Oliveira.

V—*Um patriota*, poesia—Norberto Correia.

VI—*Oração á Patria*, poesia—Athayde José da Silva.

VII—*Dialogo*—Elza Fonseca e Leonor Vitta de Oliveira.

VIII—*O reservista da marinha*, canto—Humberto Vitta de Oliveira, João C. Pentead, Clínio C. Pentead, Feliciano Bicudo Neto, Luis da Costa Chaves, Segundo Feriozzi, José Scutieri e José Manuel de Moraes.

IX—*Sete de Setembro*, comedia—Maria Rita Borsari, Abigail Leite Couto, Ormin da Pinto Marinho, Corina Franco Barrios, Sylaide de Assis Pacheco, Pia Pedaline, Branca Teixeira Leite, Adelaide Brunello, Adelina Francisco, Hedwiges da Silveira, Benedicto Pereira Guimarães e Leonel Longhi.

X—*Hymno Nacional*—canto pelos alumnos.

Pouco antes das 16 h. começou a affluir ao largo do Collegio grande massa popular, precedida pelas associações estrangeiras e pelos alumnos das escolas publicas e collegios particulares. Formando um quadrado em torno do pavilhão nacional, cantaram as crianças o hymno nacional, que foi repetido pelas bandas musicas. Em seguida assomou á tribuna ali collocada o illustrado professor Accacio Camargo que pronunciou o seguinte discurso, que foi muito apreciado:

Meus senhores

Caros alumnos

Pela segunda vez, no curso de um anno, venho falar-vos sobre a famosa data de nossa Independencia.

O Dr. Braz Bicudo, patriota dentre os que mais o sejam, foi arrancar-me da minha insignificancia para vir commemorar convosco, em hosannas de immenso jubilo, um dos feitos que mais falam ao coração dos brasileiros. Não hesitei. Para cumprir um dever civico jamais encontrei escólios em meu caminho.

E, se pela "observação dos factos exteriores, accessiveis a todos, é que se procura conhecer o phenomeno interno," judiciosamente aqui vos affirmo que o sopro bemfazejo de civismo, que sacóde a alma nacional, impulsionou-me tambem. Sente-se, hoje, por toda parte um frémito de vivo entusiasmo a dar vigor e alento ás nossas esperanças patrias. Uma força mysteriosa, surgindo de paramos bem elevados, soergueu o nosso patriotismo. Nem nas columnas dos jornaes, outróra plenas de desanimo, eivadas de mórbida epidemia moral, se encontra uma sombra sequer de desesperança. Tudo nos fala pela voz harmoniosa e encantadora do amor patrio. Tudo reflecte coragem, confiança, alento, alegria e vigor civico. E donde veio essa força impulsora e seivosa? Dos factos que, aclarados pelo talento de Bilac, apreciados e esclarecidos pela experiencia do principe augusto de nossas preciosidades literarias, falaram por si e encontraram eco no coração do povo. E foi daqui de S. Paulo, berço da Independencia, da Republica, joia primorosa do Brasil, que partiu a divina força, levada nas asas potentes da sublime inspiração do poeta, força que soergueu o povo brasileiro da apathia em que se immergira! E se todos os factos psychicos "tendem a traduzir-se em actos—emoções, sentimentos, ideaes"—a seivosa oração profetizada na vetusta Academia de Direito produziu os phenomenos esperados e desejados por aquelles que não tinham sido contaminados pelo desanimo avassalador que, então, formava contraste com a grandeza e opulencia de nossa maravilhosa natureza. As commemorações civicas de hoje não se enquadram mais entre as quatro paredes dos salões de honra das escolas ou dos centros literarios e scientificos; ellas tomaram proporções taes que precisam ser feitas na praça publica. Não são só-

mente as crianças das escolas que, guiadas pela mão dos mestres conscios de seus deveres civicos, correm pressurosas a depositar no altar da Patria seu obulo fecundante de civismo. Não; são todos os brasileiros que, impellidos pela força magestosa do amor patrio, sentem em si uma vigorosa expressão de grandeza e de superioridade moral. Quando a imaginação apresenta como possivel um movimento, este já começou; "quando a consciencia está dominada por um desejo," o organismo manifesta predisposição para realiza-lo. A divulgação, pelos jornaes, da oração de Bilac, encontrou em S. Paulo essa predisposição que a psychologia explica e a semente então lançada em terreno preparado, germinou. O 7 de Setembro na actualidade representa o nosso resurgimento, a floração do nosso patriotismo, o reverdecer de nossas esperanças; a fé, a coragem, o entusiasmo, o orgulho do que somos e do que havemos de ser; a perfeita elevação de nosso nivel moral. Lancemos um olhar retrospectivo por sobre a sociedade brasileira e comparemos a linguagem da imprensa de hoje com a de alguns annos atraz e veremos que a differença é palpavel.

"É natural que, dentre as ideas evocáveis, triumphe aquella cujo tom affectivo é identico ao sentimento dominante." No Brasil, hoje, o sublime ideal de progresso, de grandeza, de força e de perfectibilidade é identico ao sentimento dominante e, porisso, triumpho.

E se "basta vermos os movimentos executados por outrem para os realizarmos," os exemplos de heroismo, de sublimidade, de coragem na defesa da patria, emanados do Velho Continente, vieram como que reforçar as nossas aspirações, os nossos melhores augurios de segurança e firmeza nos dias d'amanhã.

Cresçamos moralmente; sejamos firmes na força moral, para sermos dignos filhos desta grande Patria.

Falamos com calor sobre o progresso e cantamos os feitos épicos de José Bonifacio e de Pedro I. Sentimos, as cordas intimas do coração vibrarem ao contacto do orgu-

lho do vermos resoar ainda aos nossos ouvidos o brado heroico de Independencia ou Morte—brado que, "como electrica scintella, communicou-se aos espectadores desta grande scena."

Exultamos ao repetirmos o grito que, em lampejos de superioridade moral, levou o principe regente a fazer brilhar no céu da Patria a aurora risonha de uma nacionalidade, que surgira brilhante como a luz do sol, bella como o azulineo das nuvens que a cobrem. Feliz inspiração e abençoado epilogo. Apagaram-se assim as sombras da discordia que parecia abrir suas medonhas fauces, ameaçando tragar a nacionalidade que tanto promettia e que hoje é uma das glorias do Continente Americano. Fizemos nossa emancipação politica. Não basta, porém, só essa emancipação. Faz-se mister nos emancipemos economicamente e financeiramente. E como realiza-lo? Pelo trabalho productivo aperfeiçoado pelos conhecimentos humanos. Cultivemos o solo e abramos de par em par as portas das officinas. Do solo sairá tudo: a riqueza do lar e a materia prima para industria. Aproveitemos a espantosa exuberancia de nossa terra privilegiada.

Incrementemos a agricultura e teremos a seiva que levará nova vida ás cidades, abastança aos lares e tranquilidade a todos. Alarguemos nossos trabalhos agricolas e teremos assentado a base do nosso reerguimento financeiro. Amparemos a lavoura e acoroçoemola e veremos o estrugir do progresso acordar os ecos das regiões longinhas da Patria, levando, por todos os recantos do paiz, o brilho intenso da civilização. Civilizado todo Brasil poderemos, com segurança, tratar dos meios efficazes de torna-lo forte, tendo força para guarnecer todas as suas fronteiras extensas, todo o seu vasto littoral. Trabalhemos que o trabalho é "virtude, é força, é vigor."

Sigamos bem os conselhos do brilhante parlamentar dr. Cincinnato Braga, quando elle nos diz que "no mundo objectivo, na vida pratica da humanidade, existem, vivificando as sociedades livres, tres forças immanentes que primam sobre todas as outras". Essas forças são: Trabalho, Capital e Direito. Tirar do Brasil, diz o illustre politico, o Direito, é decepar-lhe o cerebro; eliminar o Capital é arrancar-lhe o coração; e, finalmente, subtrair-lhe o Trabalho é proceder á ablação de seus pulmões.

Eis ahi, Srs., em poucas palavras, a expressão nitida, perfeita e completa do que precisamos fazer. Trabalhemos, que teremos formado Capital e sigamos as pegadas de nossos ancestraes gl-

riosos e heroicos, que foram os maiores cultores e respeitadores do Direito; disciplinemo-nos, que entraremos resolutos na senda segura da prosperidade.

\* \* \*

Sts. "Só na pratica em commum de actos heroicos a bem da patria é que uma nação logra tornar-se real e espiritualmente unida".

Qual será essa pratica em commum de que nos fala a maior gloria de nossa Patria? Qual o meio accessivel a nós todos, para praticarmos, em commum, actos que nos tornem unidos, cohêsoes, inseparaveis?

O que nos unirá, ricos e pobres, cidadãos e camponios, é, por força, o serviço militar obrigatorio. E ouvindo a mesma voz de commando, executando fellemente as mesmas ordens, dormindo sob o mesmo tecto, amando a mesma bandeira, servindo a mesma causa e nutrindo as mesmas aspirações, que poderemos ver realizadas as ideas de solidariedade de todos os brasileiros. Acostumemos a suffocar, debaixo de uma só disciplina, cega ás arrogancias de inconsistentes vaidades, os incontidos surtos de um egoismo balôfo e, pouco a pouco, veremos nossos corações pulsarem ao contacto dos mesmos sentimentos affectivos, impellidos pela só aspiração de divisarmos, no céu da Patria, o sol da Liberdade, da Fraternidade e da Igualdade, dardejando seus raios refulgentes e vivificantes. Então a mesma seiva preciosa percorrerá o nosso organismo social. O mesmo amor se aninhará em nossos corações. Só então a amizade será o apañagio soberbo que eternamente illuminará os arcanos excelsos de nossas almas. Formemos um exercito forte em cuja frente marche a fina flor de nossa sociedade e lobrigaremos, atravez de nossas extensas fronteiras, a admiração e o respeito de outros povos. Façamos assim, como a heroica Belgica, "lacerada, incendiada e atormentada, mas não deshonrada, não acobardada, e encheremos a historia com "os incomparaveis assombros" da nossa nobreza e do nosso heroismo. Saibamos impor com "o civismo de nossas milicias" o respeito aos fortes que desconhecem os direitos das nacionalidades em formação.

Integralizemo-nos todos na Patria brasileira. Se brasileiros são todos que teem a suprema ventura de nascer debaixo deste céu azul, quer sejam filhos de paes brasileiros, quer sejam filhos de paes estrangeiros, abriguemo-nos sob o pallio do auri-verde pendão e sejamos irmãos.

\* \* \*

Srs. "Ao principio mecanico da conservação da essencia no mundo physico, corresponde o principio logico da conservação da idea no

mundo do pensamento," diz Latino Coelho. Feliz sentença esta, que perfeitamente condiz com o estado de espirito dos brasileiros em 1821. A idea lançada pelos heroicos conspiradores de 1792, a cuja frente se nos apresenta em irizações de grandeza a figura de Tiradentes, teve a sua conservação logica no mundo do pensamento.

E foi essa idea que deu vigor ao fulgurante talento de José Bonifacio e fê-lo obrar prodigios de patriotismo. O estado de espirito do povo na epoca em que D. João VI deixava o Brasil para regressar ao Velho Mundo, fê-lo prever a proxima separação e ditou-lhe aquelles significativos conselhos que influiram sobre o modo no animo do Principe Regente, levando-o a aceitar sempre, o pedido dos brasileiros. O brado heroico "Independencia ou Morte"! encontrou um eco fortissimo no coração de todos os brasileiros.

A conservação da sublime idea dos gloriosos patriotas da Inconfidencia Mineira ainda hoje refulge nos largos horizontes da Patria, como um exemplo vivo e eterno á mocidade que nos livros vai beber os conhecimentos que vão augmentar sua potencia intellectiva afim de poder, seguindo a logica de tão bellos surtos de amor patrio, dar ao Brasil d'amanhã tudo quanto elle precisa para ser grande, forte, respeitado e ouvido.

Um povo que fez sua independencia sob os influxos de uma só solidariedade, que se bateu nos campos do Paraguay impellido pelo unico pensamento de lavar o ultraje recebido, de um despota que tyrannizava um pequeno mas heroico povo, que proclamou a Republica sob o pallio das mesmas aspirações, não deixará de ser unido e valoroso em qualquer momento e em quaesquer emergencias.

\* \* \*

Srs. Ainda está latente na memoria de todos nós o acto de heroismo, de valor incomparavel do menino Antonio Chagas, aquelle que, com risco da propria vida, não quiz fugir da furia indômita do oceano sem trazer junto ao peito o nosso glorioso pendão!

Não se apagaram de nossa mente as scenas tocantes da entrega da medalha, feita pelo Dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, ao bravo patriotazinho, então abraçado naquella hora de suprema satisfação, juntamente com a nossa bandeira, pelo velho commandante argentino. Sentimos ainda um frémito de orgulho patriotico ao relembrarmos-nos do valoroso me-

nino, que não temeu as fauces abertas do mar bravio, no momento augustissimo do naufragio da barca 7.<sup>a</sup> e seus infelizes tripulantes!

Quanto heroismo, quanta abnegação, que lição estupenda, que ha de brilhar atravez de seculos, nos annaes da Historia Patria, ha no acto dessa crianca!

Não ha historia de patriotazinho que iguale a essa! A acção heroica de Antonio Chagas é a revelação perfeita do amor patrio.

Pois bem; façamos como elle. Elevemos, como o insigne patriotazinho o nosso nivel moral e civico. Sejamos brasileiros nas ideas e nas acções. Aqui reunidos para commemorarmos a data faustosa que marca para o Brasil mais um passo na trajectoria luminosa de sua vida brilhante, ao mesmo tempo que descantamos os feitos dos que cooperaram para Independencia, juremos defender a integridade patria com o mesmo desapêgo que Antonio Chagas. De Itu, donde se irradiaram tantas vezes os clarões do patriotismo de seus filhos, em todas as transformações politicas do Brasil, ergamos nossa voz que ella irá mostrar em todos os recantos da Patria que jamais nos esquecemos dos deveres civicos. Mostremos que a mocidade é a mesma de outros tempos, com a mesma infibatura dos bandeirantes intrepidos e que ella está preparada para os seus grandes destinos.

Salve, pois, o 7 de Setembro, data famosa que collocou nas dobras de nossa bandeira o signo estupendo da Liberdade, attestando ao mundo que aqui, no coração da America, vive um povo civilizado e digno, que fórma, sem receio, ao lado dos povos mais cultos do mundo!

Em seguida uma das companhias do batalhão collegial fez diversas evoluções, sob a direcção do dedicado sargento instructor Antonio Pereira de Carvalho. Terminadas estas organizou-se o prestito, que obedeceu á ordem estabelecida no programma e que esteve verdadeiramente imponente.

Percorridas as ruas principaes da cidade dissolveu-se no largo do Collegio, após a solennidade do arreamento da bandeira pelo dr. Braz Bicudo de Almeida, prestando continencia os batalhões e tocando as bandas o hymno nacional.

Podemos affirmar com justificado orgulho que as fes-

tas, com que a nossa velha cidade commemorou a gloriosa data da Independencia, esteve á altura das suas tradições. Foram grandiosas e deixaram uma impressão confortadora no espirito dos que realmente amam este bemdito torrão.

—Prestaram gentilmente o seu valioso concurso a essas festas as laboriosas colonias syria, italiana e espanhola, que se fizeram repreentar pelos mais graduados dos seus membros, tomando parte em todos os actos.

—O garboso batalhão infantil do Grupo "Cesario Motta", que foi instruido pelos dedicados professores Gastão Machado e Felicio Marmo, com o concurso do 2.º sargento A. Pereira de Carvalho, era composto de

5 officiaes  
5 sargentos  
10 cabos  
80 soldados

100

Era esta a sua officialidade:

Cap. Athayde José da Silva.—*Segundos-tenentes*, José de Sousa Barros, Clovis Monteiro, Julio Pimenta e Felicio Ruggieri.

### Formosa esperança!

O que se passou no Rio de Janeiro no dia memoravel de 7 de Setembro; as manifestações extraordinarias recebidas pelos soldados, pelas linhas de tiro e pelos batalhões academicos, naquelle glorioso dia; as festas escolares e as commemorações civicas, realizadas nas capitaes e em quasi todas as cidades deste paiz immenso, em commemoração ao feito glorioso do Ypiranga—eis já os indícios de uma era esperançosa; eis já os signaes do despertar dos sentimentos civicos dos brasileiros; eis já as provas eloquentes do accordar da alma patriótica nacional.

E tudo isso constitue, agora, uma formosa e ridente esperança; tudo isso são já os primeiros resultados da campanha benemerita, encetada por Bilac—o divino, o immortal, o propheta contemporaneo, o Messias moderno, o grande "professor de patriotismo."

E em breve raiará a aurora gloriosa da salvação e da grandeza dos filhos das terras formosas de Cabral; em breve virão os raios redemptores da felicidade e da pujança da nossa Patria, rica e bella!

E o Brasil ha de ser grande, forte, amado e respeitado! A farda e a escola o transformarão, o levarão ao pinnaculo da gloria, ao esplendor do progresso immenso e á região serena da ventura infinda; os brasileiros hão de cantar, tranquillos e felizes, um hymno sagrado de união, de fé, de esperança e de amor; Bilac colherá, então, orgulhoso e sorridente, os louros esplendidos do seu trabalho fecundo!

E as benções dos coevos e dos posteros cahirão, como uma coroa scintillante de gloria, sobre a cabeça de Bilac—o redemptor e o salvador da nossa terra e da nossa gente!

F. Damante.

## Notas . . . . . . e Noticias

### Nacionalismo

Não tem sido em pura perda a campanha que vimos sustentando, desde os primeiros numeros, em prol do nacionalismo. Ha alguém que nos lê e que nos traz o alento dos seus applausos ao nosso esforço. Hoje, por exemplo, estampamos um artigo do sr. Francisco Damante, residente em Perdões, que em um cartão nos pede a sua publicação "no sympathico *Município*—jornal que tem trabalhado muito em prol do alevantamento nacional." Gostosamente o fazemos, chamando para elle a attenção dos nossos leitores.

\* \* \*

### Festa das Arvores

Realizou-se hontem, ao meio dia, no Grupo Escolar "Cesario Motta" a encantadora Festa das Arvores, que obedeceu ao bem executado programma seguinte:

I—*Cavemos a terra*—Canto pelos alumnos.

II—*O reino vegetal*—João Leone.

III—*As arvores*—Oscar V. Prado.

IV—*Arvores velhas*—Maria Martins e Synesia Francisco

V—*Primavera*—Ercilio de Almeida.

VI—*A arvore*—Athayde J. da Silva.

VII—*Violeta, rosa e lirio*—Etamir Martins, Abigail Couto e Camilla Martins.

VIII—*Qual a melhor profissão?*—Jorge Barrios e Gentil Martins.

IX—*Brinquedo das arvores*—Waldemar Carvalho, Romulo Brogiolo, Raul Nobre, Nestor Macedo, Luis Costa J. or e Lauro Andrade.

X—*Brinquedo das flores*—Corina Barrios, Alzira Ribeiro, Batrum Cury, Sylaide Pacheco, Adelina Francisco, Maria Camargo, Noemia Goes, Leonor Steiner, Heloisa Martins, Barbara Giobini, Alzira D'Elboux, Elza Fonseca, Leonor Vitta, Concetta Iarussi e Sara Chebel.

XI—*Arvore amiga*—Canto pelos alumnos.

\* \* \*

### Estatística escolar e Registo Civil

O sr. dr. Braz Bicudo de Almeida, Inspector Medico Escolar, afim de verificar a veracidade das idades dadas pelos responsaveis dos alumnos de 7 a 12 e de 12 a 16 mandou, com a autorização do sr. Vice-Prefeito Municipal, em exercicio, apromptar um livro com indice alphabetico onde serão inscriptos todos os que nasceram neste municipio a datar de 1900.

É um excellentes serviço este e que mais tarde servirá para o registo militar a começar de 1920.

Serviços como estes fazem honra áquelles que, occupando um cargo publico, procuram resolver os problemas sociaes de accordo com as necessidades da nação.

\* \* \*

### Sorteio Militar

No nosso numero de domingo proximo será publicada a lista dos rapazes, deste municipio, que foram alistados para o sorteio militar, do corrente anno.

\* \* \*

### Ensino obrigatorio e Caixa escolar

A Camara Municipal de Ipaussú ao decretar a sua lei sobre a obrigatoriedade do ensino primario criou, á exemplo de Itu, uma Caixa de Assistencia Escolar.

É um consolo para os ituanos verificarem que as boas sementes germinam sempre, com maior ou menor difficuldade.

A lei da obrigatoriedade do ensino primario é uma das mais difficeis leis a serem executadas com perfeição, demandando muita paciencia, muito zelo e muita actividade.

É uma lei de effeitos demorados, mas que bem executada dará em tempo opportuno os melhores resultados.

### D. Iveta de Queiroz

Após alguns dias de cruciantes padecimentos, causados por uma cruel e insidiosa molestia, falleceu em Cabreúva, a 14 do corrente, a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> d. Iveta de Queiroz, virtuosa esposa do nosso particular amigo dr. Leoncio de Queiroz.

Senhora dotada de raras qualidades moraes e excelsas virtudes, trouxe a sua morte sincero pezar a todos que a conheciam e sabiam avaliar a bondade de seu coração e a pureza de sua alma.

Contava a extincta apenas 30 annos de idade. Era filha do dr. Dorismundo M. de Mello e de d. Anna Floriza da Silveira Martins, já fallecidos, sobrinha do nosso distincto chefe politico dr. João Martins de Mello, deputado estadual e prima do nosso particular amigo Sebastião Martins de Mello. Deixa na orphanidade dois innocentes filhinhos, que assim se veem privados dos seus carinhos de mãe amantissima.

Á sua exm.<sup>a</sup> familia e especialmente ao sr. dr. Leoncio de Queiroz, tão cruelmente ferido por esse rude golpe, aqui deixamos expressas as nossas sinceras condolencias.

\* \* \*

### Imposto rural

Publicaremos, no proximo numero, a lista dos contribuintes do imposto rural.

\* \* \*

### A nossa folha

Ainda hoje tivemos que retirar das nossas paginas algumas noticias, para dar lugar a materia de mais urgencia.

Esperamos em breve tempo augmentar o numero de paginas da nossa folha, correspondendo por essa forma a acceitação dispensada ao MUNICIPIO pelos leitores e, a boa vontade dos colaboradores, em auxiliar-nos!

\* \* \*

### Fallecimento

Em Mayrink, onde era empregado da Sorocabana, falleceu inesperadamente no dia 8 proximo findo, o jovem sr. Ignacio dos Santos, irmão dos nossos amigos Luis e Paulo dos Santos.

Á exm.<sup>a</sup> familia do extincto os nossos pezames.

\* \* \*

### Qualificação eleitoral

Para o edital do cartorio do 1.º Officio que publicamos em outra secção, chamamos a attenção dos nossos leitores.

**Agradecimento**

Recebemos do nosso amigo sr. dr. Braz Bicudo, para ser publicado, um agradecimento ás pessoas que o coadjuvaram nas festas de 7 DE SETEMBRO.

Infelizmente, a falta de espaço hoje, impede-nos de cumprir esse dever pelo que pedimos a s. s. desculpas.

**EDITAL**

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Itu, etc.

FAÇO saber que havendo-me sido remetidos os livros para o alistamento eleitoral e os talões de titulos de eleitores, podem os cidadãos que se julgarem com direito requererem qualquer dia util a sua inclusão na lista dos eleitores deste municipio, entregando das doze ás dezeseis horas os seus requerimentos instruidos na forma do artigo 5.º do Decreto n.º 12.193 de seis de Setembro de 1916, ao escrivão do primeiro officio que este subscreve, competentemente designado por este Juizo. Dado e passado nesta Cidade de Itu, aos quatorze de Setembro de mil novecentos e dezesseis. Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão, subscrevi. (assig.) Antonio de Souza Barros.

**Editaes de Proclamas para Casamentos**

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria.—N.º 81 Fls. 77

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Isaltino Fontoura, com 32 annos de idade, solteiro, operario natural de Itu residente nesta cidade filho de pai incognito e dona Francisca Fontoura com dona Maria da Conceição com 16 1/2 annos de idade, solteira, operaria, natural de Itu, residente nesta cidade, filha legitima de Benedicto da Costa e Silva e dona Angela Francisca.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito

Districto de Itu, 17 de Agosto de 1917.

O Official do Registo Civil  
**BRAZ ORTIZ**

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria—N.º 87 Fls. 79

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da

Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Francisco Xavier Junior, com 22 annos de idade, solteiro, lavrador, natural de Itu, residente neste Municipio, filho legitimo de Joaquim Rodrigues da Silveira Junior e d. Escolastica Rodrigues da Silveira, com d Francisca da Silveira Leite, com 19 annos de idade, solteira, natural de Itu, residente neste Municipio, filha legitima de Vicente da Silveira Leite e dona Elisa Rodrigues da Silveira, ambos residente neste Municipio.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 1 de Setembro de 1917.

O Official do Registo Civil  
**BRAZ ORTIZ**

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria.—N. 89

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do Municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Antonio Landolff, com 28 annos de idade, solteiro, trabalhador, natural de Italia, residente neste Municipio, filho legitimo dos finados Nunciato Landolff e dona Maria Pega, com dona Raphaela Mellilo, com 18 annos de idade, solteira, natural de Itu, residente neste Municipio, filha legitima de Vicente Guerino e dona Carmella Stude.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 8 de Setembro de 1917.

O Official do Registo Civil  
**BRAZ ORTIZ**

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria—N. 90.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da Comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Bianchi Martins, com 21 annos de idade, solteiro, lavrador natural de Italia, residente neste Municipio, filho legitimo de José Bianchi residente no Municipio e dona Borssoni Maria residente no Municipio, com d. Candida Moreira, com 19 annos de idade, solteira, natural de Itu, residente neste Municipio filha legitima de José Antonio Corrêa e dona Raphaela Maria Moreira ambos residente neste Municipio.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 8 de Setembro de 1917.

O Official do Registo Civil  
**BRAZ ORTIZ**

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria—N. 91

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz e municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Salvador José de Andrade, com 28 annos de idade, solteiro, lavrador, natural de Itu, residente neste Municipio, filho legitimo do finado Emilio José de Andrade e dona Francisca Leopoldina de Paula, com dona Camilla Ribeiro Fernandes, com 16 annos de idade, solteira, natural de Itu, residente neste Municipio, filha legitima de Luiz Ribeiro Fernandes e dona Antonia Maria da Silveira fallecida, ha 9 annos nesta cidade.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 10 de Setembro de 1917.

O Official do Registo Civil  
**BRAZ ORTIZ**

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria—N. 92.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do Municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Antonio Rodrigues de Freitas, com 23 annos de idade solteiro, lavrador natural de S. Paulo, residente neste Municipio, filho legitimo de Alexandre José de Freitas já fallecido, e dona Virginia Maria de Freitas, com dona Thomaza Montoya Loriano, com 22 annos de idade, solteira, natural da Hespanha, residente neste Municipio, filha legitima de Miguel Montoya Martins e dona Monica Loriano Rodrigues.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 9 de Setembro de 1917.

O Official do Registo Civil  
**BRAZ ORTIZ**

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria. N.º 93.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Pedro Gonçalo da Rocha, com 24 annos de idade, solteiro, lavrador, natural de Campinas, residente neste municipio, filho legitimo de Domingos

Rocha, fallecido em Campinas ha 18 annos e D. Justina Rocha, com D. Maria da Candelaria Almeida, com 27 annos de idade, solteira, natural de Itu, residente neste municipio, filha legitima de José Francisco de Almeida e D. Luiza Martha de Jesus.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 10 de Setembro de 1917.

O Official do Registo Civil  
**BRAZ ORTIZ**

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria. N.º 95.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Benedicto Caetano, com 21 annos de idade, solteiro, praça 3.º batalhão, natural de São Paulo, residente nesta cidade, filho legitimo de João Caetano, residente em S. Paulo, e D. Cludina Maria da Conceição, fallecida ha 5 annos em S. Paulo, com D. Carmelina Maria Leite, com 21 annos de idade, solteira, natural de Resende, Estado do Rio, residente nesta cidade, filha legitima de José Ferreira Leite e D. Rita Maria Leite, ambos residentes em Resende, Estado do Rio.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 11 de Setembro de 1917.

O Official do Registo Civil  
**BRAZ ORTIZ**

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria. N.º 96. Fls. 82.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, João Baptista Nobrega, com 22 annos de idade, solteiro, operario, natural de Itu, residente nesta cidade, filho legitimo de Domingos Nobrega da Cruz e D. Eponina da Costa Nobrega, fallecida em Itu a 17-6-917, com D. Maria José Borges, com 18 annos de idade, solteira, serviço-domesticos, natural de Cabreuva, residente nesta cidade, filha legitima de Joaquim Marques de Carvalho Borges e D. Izabel Bemvinda da Rocha, fallecida nesta cidade em 20-10-912.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 13 de Setembro de 1917.

O Official do Registo Civil  
**BRAZ ORTIZ**